

14/2/2026

O Centro de Ensino Médio (CEM) 3 de Taguatinga tem se destacado no cenário educacional do Distrito Federal com um marco significativo: mais de 100 aprovações de seus estudantes em universidades públicas em 2026, reforçando o impacto de um projeto pedagógico inovador que vem transformando os percursos acadêmicos dos jovens da rede pública. Historicamente, a escola registrava uma média de cerca de 20 aprovações por ano antes de 2023. A partir da implantação do Núcleo de Apoio aos Vestibulandos (Nave), em junho daquele ano, os números começaram a crescer de forma expressiva. Em 2024, o colégio ultrapassou a marca de 100 aprovações, e em 2025 o total chegou a cerca de 150. Já em 2026, a unidade já contabiliza mais de cem aprovações, com expectativa de novos resultados ao longo do ano letivo. O Nave é um projeto multidisciplinar que acompanha os alunos desde o início do ensino médio com foco nas exigências dos principais processos seletivos, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Programa de Avaliação Seriada (PAS). O apoio vai além do conteúdo

curricular: inclui mentorias individuais, grupos de estudo no contraturno, simulados, orientações sobre inscrições e escolhas de curso, além de visitas guiadas a universidades públicas. Para a coordenadora e idealizadora da iniciativa, a professora Regina Cotrim, o diferencial está no acompanhamento contínuo e no incentivo para que os estudantes acreditem que o ensino superior também é uma realidade possível para quem vem da escola pública. “É um trabalho feito com acompanhamento de perto e que ajuda o aluno a entender que aquele espaço também é dele”, afirma Regina. A diretora da escola, Simone Soares Gonçalves, reforça o papel social do projeto ao preencher lacunas que muitos estudantes enfrentavam, como dúvidas sobre os processos de inscrição, funcionamento dos cursos e escolha profissional. Segundo ela, essa orientação é essencial para aproximar os jovens do ambiente universitário e fortalecer a confiança deles em suas capacidades. Atualmente, cerca de metade dos cerca de 1.200 alunos da escola participam das atividades promovidas pelo Nave. Em 2025, quase metade dos estudantes do terceiro ano conseguiu aprovação em instituições públicas como a Universidade de Brasília (UnB), o Instituto Federal de Brasília (IFB) e outras universidades federais. Entre os aprovados está Miguel de Carvalho Santos, de 18 anos, que conquistou vaga em Ciência da Computação pelo PAS na UnB. Para ele, o projeto foi essencial para perceber que seus objetivos profissionais eram possíveis. Já a estudante Elizabeth Alves da Silva Aguiar, de 15 anos, contando com o apoio do Nave, relata aumento de confiança e afirma ter se apaixonado pelo curso de Medicina durante visitas às universidades.
Foto: Agência Brasília